

GAT

O GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos, é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos com sede em Lisboa.

Advoga mudanças legais e políticas que afetem positivamente a saúde, os direitos e a qualidade de vida das pessoas que vivem com VIH, Hepatites virais e outras infeções sexualmente transmissíveis (IST).

Pretende contribuir para os objetivos da ONUSIDA, bem como para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, nomeadamente o terceiro (Saúde de qualidade).

Através dos seus serviços direcionados a populações chave, o GAT oferece rastreio rápido, anónimo, confidencial e gratuito para o VIH e outras IST, consultas médicas e de enfermagem para IST, distribuição de material para consumo seguro e de prevenção sexual, entre outros serviços.

O GAT apoia todas as pessoas residentes no país (incluindo os migrantes em situação irregular) que vivem com VIH e outras IST a serem integrados no Serviço Nacional de Saúde na tentativa de minimizar as barreiras administrativas e garantir o acesso, adesão e retenção de todos nos cuidados de saúde.

Caso deseje conhecer mais sobre os serviços do GAT, consulte www.gatportugal.org ou contacte-nos através de geral@gatportugal.org ou +351 210 967 826.

CONTATOS

Em caso de dificuldade na inscrição do RNU para os migrantes em situação irregular:

Enfermeira Fernanda Silva
Coordenadora do Gabinete de Saúde da ARSLVT/DSP no Centro Nacional de Apoio ao Imigrante (CNAIM)
fernanda.silva@arslvt.min-saude.pt /
fernanda.silva@acm.gov.pt
+351 218106173

Caso não seja possível referenciar o migrante em situação irregular para o serviço de especialidade (infeciologia e/ou hepatologia), contactar o GAT ou informar o migrante para contactar diretamente o GAT ou o Gabinete de Saúde da ARSLVT ARSLVT/DSP no CNAIM de Lisboa.

+351 910 122 120 
+351 210 967 826
geral@gatportugal.org

PROMOTOR



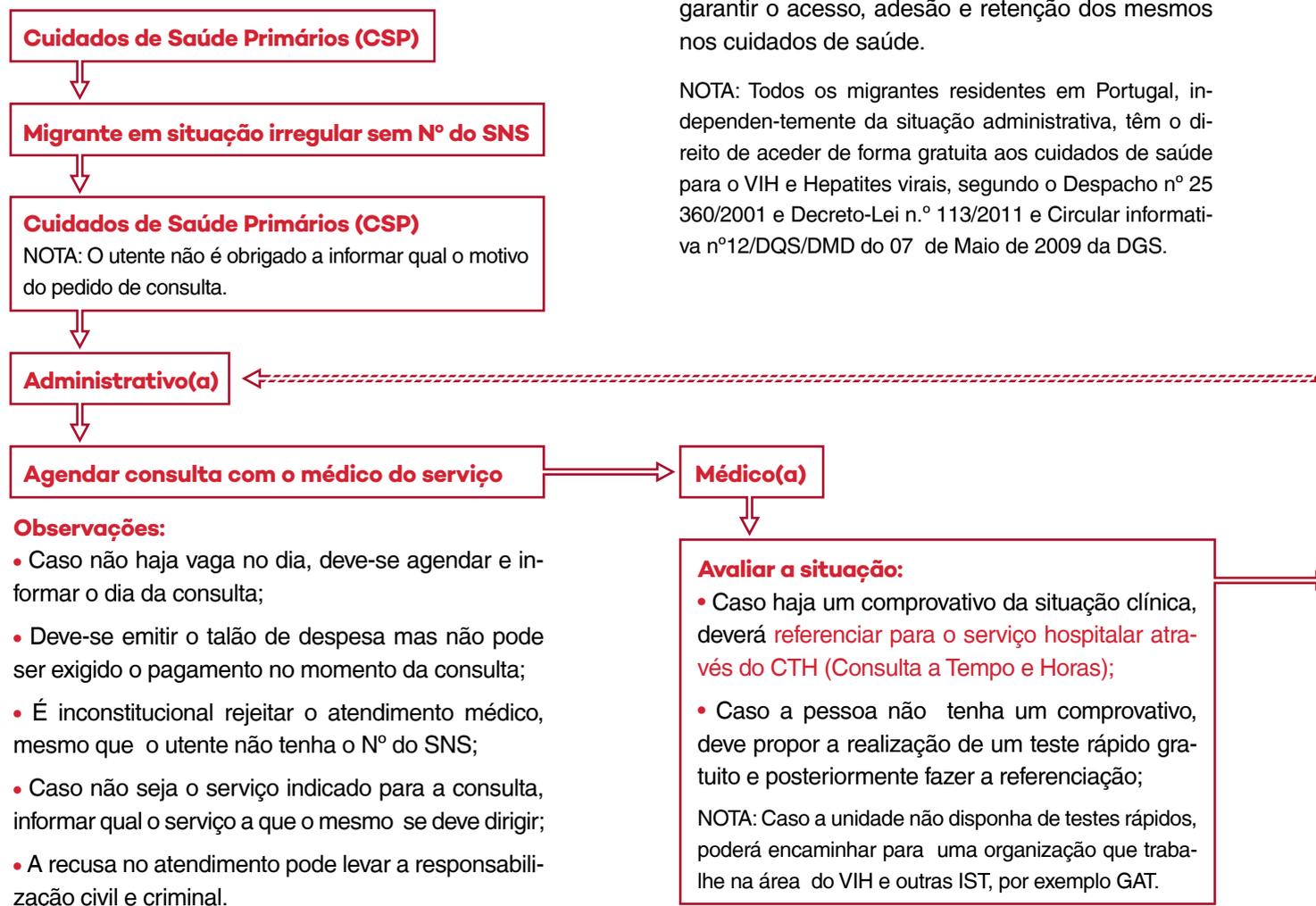
PARCEIROS



VIH e HEPATITES VIRAIS

**Guia de integração
dos migrantes
em situação irregular
no SNS e acesso
aos cuidados
de saúde primários**

FLUXOGRAMA DE INTEGRAÇÃO E REFERENCIAÇÃO DOS MIGRANTES EM SITUAÇÃO IRREGULAR PARA O SERVIÇO DE INFECIOLOGIA E/OU HEPATOLOGIA:



Caso os Cuidados de Saúde Primários enfrentem algum constrangimento na referenciação para os serviços de infecioologia, o GAT e outras Organizações de Base Comunitária que trabalham na área do VIH e outras IST podem apoiar os migrantes no acesso ao serviço de in-feciologia hospitalar, como também apoiar na resolução de questões burocráticas, sociais, económicas, psicológicas e legais para garantir o acesso, adesão e retenção dos mesmos nos cuidados de saúde.

NOTA: Todos os migrantes residentes em Portugal, independentemente da situação administrativa, têm o direito de aceder de forma gratuita aos cuidados de saúde para o VIH e Hepatites virais, segundo o Despacho n° 25 360/2001 e Decreto-Lei n.° 113/2011 e Circular informativa n°12/DQS/DMD do 07 de Maio de 2009 da DGS.

• No fim da consulta o(a) médico(a) deve informar o serviço administrativo para atualizar a Inscrição esporádica - Registo Nacional de Utentes (RNU). Introduzir no campo 5 “subsistemas estrangeiros” selecionar código 935624 SNS - Em situação irregular /Cuidados urgentes e vitais. Esta informação é obrigatória para que o mesmo fique dispensado da cobrança de despesas no hospital;

• Caso o utente já esteja em tratamento, é necessário verificar se o mesmo possui medicação até à data da consulta. Caso contrário, deve recomendar ao mesmo dirigir-se à urgência hospitalar com o RNU;

• Caso tenha alguma dúvida na emissão da inscrição esporádica, poderá sempre contactar a enfermeira Fernanda Silva - Coordenadora do Gabinete da Saúde da ARSLVT no CNAIM através dos seguintes contactos: +351 218 106 173 ou fernanda.silva@arslvt.min-saude.pt.